

## INTRODUÇÃO

As práticas de reciclagem e reuso, eram comuns antes e pós Segunda Guerra Mundial, em virtude da escassez de matéria prima à época, seria uma contribuição da sociedade para o momento difícil que o mundo passava e racionamento vigente. A falta de uso dos produtos no final de sua vida útil e seu descarte, além do acúmulo do excedente, acumulado em lixões, tem alto custo tanto para empresas como para consumidores. Surge a economia circular como um conceito inspirado em ecossistemas naturais que visa a mudança do modelo vigente conhecido como economia linear (baseado em atividades de extração, produção, distribuição, consumo e descarte) para uma economia permanentemente regenerativa que tem por objetivo minimizar impactos ambientais e sociais negativos (De Jesus & Mendonça, 2018). Na sua essência, a economia circular representa uma nova forma de olhar as relações entre mercados, clientes e recursos naturais, (Lacy & Rutqvist, 2015).

## PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo identificar como os relatórios de sustentabilidade no modelo GRI estão apresentando economia circular. Para tanto, é investigado a seguinte questão de pesquisa: Quais os quesitos da economia circular, que estão sendo evidenciados nos relatórios de sustentabilidade no modelo GRI? A estrutura do trabalho compreende esta introdução, o referencial teórico, seguido pela metodologia, análises e discussões, Por fim as considerações finais, limitações da pesquisa e recomendações para pesquisas futuras.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este referencial teórico apresenta no primeiro item, os contrapontos entre a economia linear e economia circular, seguido de economia circular nas empresa, modelos e aplicações, e, por fim relatório de sustentabilidade no modelo GRI. O modelo linear surgiu a partir do século XVIII e ainda é utilizado atualmente, estando centrado no constante desenvolvimento dos novos processos industriais que surgiram com a industrialização, juntamente com a variedade e velocidade de produção (Andrews, 2015). Para contrapor-se a esse insustentável modelo econômico linear surge o conceito de economia circular, propondo uma nova maneira de pensar a natureza e escassez dos recursos naturais. O mundo está próximo do atingindo de seus limites físicos, e ao aplicar o modelo econômico linear predominantemente baseado em "pegar, fazer, usar, jogar", confiando na disponibilidade de grandes quantidades, baratas e facilmente acessíveis, de materiais e energia (Cerdá & Khalilova, 2016), mediante um avanço desenfreado da busca imediata por resultados econômicos, que leva à exaustão, o meio natural, não é mais aceitável nos dias de hoje.

## METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi pesquisa qualitativa, que segundo Creswell (2010) é definida como sendo um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano.

Como procedimento técnico (Gil, 2010), é uma pesquisa bibliográfica, que teve como base artigos relacionados economia linear, economia circular e relatórios de sustentabilidade. Os procedimentos e os métodos para tal avaliação, enfatizam uma pesquisa documental, realizado nos relatórios de sustentabilidade de três empresas: Coca-cola, PepsiCo, e Nestlé, que segundo o relatório da organização internacional Break Free From Plastic, ocupam o topo da lista das empresas que mais poluem por plástico no mundo pelo terceiro ano consecutivo.

## DISCUSSÃO

Os relatórios apresentam algumas práticas e ações que evidenciam atendimento a esses objetivos, quando as 3 empresas objeto de estudo identificam esse atendimento, sob os aspectos: Estimular o crescimento econômico inteligente, sustentável e integrador; eliminar o uso de produtos químicos tóxicos e melhorar a qualidade do produto. Quanto a restaurar a riqueza da natureza, reutilizando e reciclando recursos a Coca-Cola evidencia essa prática, a PepsiCo apresenta seu relatório com práticas mais voltadas para a cadeia de valor, direcionado ações para controles de GEE. A Nestlé afirma que a empresa está fazendo "progressos significativos" na adoção de embalagens sustentáveis.

## CONCLUSÃO

O desenvolvimento sustentável torna-se parte imprescindível das estratégias nas empresas, mas já se mostra insuficiente para atender os problemas ambientais, sociais e econômicos no mundo na atualidade. O aumento da demanda por produtos e serviços, motivado pelo crescente padrão de vida em muitos países, e ao aumento da população, exercem uma grande pressão sobre os recursos naturais e o meio ambiente, sendo que por esse motivo a economia circular, por ser um sistema restaurativo e regenerativo é a melhor forma para manter o desenvolvimento de forma sustentável. Os relatórios de sustentabilidade como o GRI, ao passarem por processo de atualização, deveriam incluir os princípios da economia circular, com métricas e indicadores, pois favoreceria uma proposta mais integrada com vistas ao desenvolvimento sustentável. A pesquisa contribui para o conhecimento científico, por preencher lacuna no conhecimento quanto a temática economia circular e relatórios de sustentabilidade e ampliar o campo de pesquisa com conceitos. Este estudo teve como limitação a quantidade de empresas estudadas. Como sugestão para futuros estudos seria interessante um aprofundamento, na análise dos relatórios de sustentabilidade da GRI, separando as empresas por setor, para identificar se essas empresas os princípios e atendem os objetivos da economia circular.

## REFERENCIAS

- Andrews, D. (2015). The circular economy, design thinking and education for sustainability. *Local Economy*, 30, 305-315.
- Cerdá T. E., & Khalilova, A. (2016). Economia circular. *Revista Economia Industrial*, 401, 11-20.
- De Jesus, A., & Mendonça, S. (2018). Lost in transition? drivers and barriers in the eco-innovation road to the circular economy. *Ecological Economics*, 145, 75-89.
- Lacy, P., & Rutqvist, J. (2021). *Waste to wealth: the circular economy advantage*. Accenture strategy. E-book 2015. Recuperado em: <https://thecirculars.org/content/resources/Accenture->